

# **A ESCOLA PRIMÁRIA NO DIÁRIO OFICIAL E NAS HISTÓRIAS LOCAIS- 1930-1970**

*Maria Mara Teixeira Esteves (bolsista do PIBIC/UFPI), Antônio de Pádua Carvalho Lopes (orientador Depto. de Fundamentos da Educação - (CCE/UFPI).*

---

## **Introdução**

A presente pesquisa tem como objetivo analisar o debate em torno da escola primária presente na imprensa oficial e nas histórias locais no Piauí de 1930-1970, buscando compreender o processo de constituição dessa escola no Piauí a partir dos registros em torno dela. Sendo mapeadas as estratégias discursivas sobre a escola primária existente no período, procurando conhecer seus formuladores, veículos de divulgação, objetivos e público destinatário. Além disso, analisar os discursos existentes no veículo de comunicação analisado sobre o ideal de escola primária e a iconografia existente sobre esta no diário oficial.

A pesquisa traz em sua temática central a História da Educação do Piauí. Segundo Ferro “há carência de publicações específica sobre o assunto. Esta lacuna é sentida em cursos de formação de professores e alunos, e impõe a necessidade e urgência de resgatar esta história.” (1996, p.21). Geralmente as informações sobre a história do Piauí são contidas em obras gerais sem o olhar específico para a ampliação dos conhecimentos sobre o processo educacional. Espera-se que esse trabalho estimule a continuidade de estudo sobre as escolas primárias no Piauí e que traga avanços através de pesquisas mais aprofundadas sobre o assunto.

## **Metodologia**

Esta pesquisa se estabelece no campo da História da Educação, desempenhando uma abordagem histórico-sociológica do objeto analisado. Portanto, para o levantamento do objeto de estudo utilizamos a pesquisa documental. A pesquisa corresponde aos seguintes procedimentos metodológicos: levantamento de fontes documentais no Arquivo Público do Piauí; digitalização de imagens da documentação oficial pesquisada relativa à escola primária presentes em acervo público; Leitura e análise do diário oficial procurando perceber o modo como a escola primária aparece nesses jornais e levantando o universo da escolarização da sociedade piauiense retirados das fontes documentais e análise do material digitalizado a partir do referencial teórico da pesquisa.

Para o processo de coleta de dados foi utilizados jornais e histórias locais. Esse material foi selecionado considerando os recortes temáticos, espaciais e os períodos históricos pesquisados, através vistas no Arquivo Público (Casa Anísio Brito). Foram fotografados documentos legais, sendo utilizados documentos escritos e oficiais do Estado do Piauí referentes à organização do ensino primário como Leis, Decretos e Resoluções encontradas no acervo do Arquivo Público de Teresina dentro do recorte histórico proposto pela pesquisa, 1930-1970.

## Resultados e discussões

Ao longo do tempo a escola primária vem passando por transformações. O grupo escolar, no período analisado, tornou-se um modelo que representava a excelência da educação, consistindo na reunião de escolas, onde um só professor ministra todas as disciplinas. Nesse processo de constituição da escola foi necessário transformar a criança em aluno, o que significa educar esta criança aos novos hábitos e valores do universo escolar.

A escola primária é uma instituição primordial na formação das crianças, primeiro porque ela é base para as demais etapas da educação necessária para continuar seus estudos. Outro motivo que torna as escolas primárias tão importantes se relaciona ao fato dela ser uma instituição responsável pela formação do cidadão, depois da família cabe à escola como formadora, proporcionar bases sólidas para a formação da criança como cidadão atuante dentro da sociedade.

Na década de 1930, cresceu o número de estabelecimentos de ensino na rede pública, devido ao empenho do governo que consideravam a educação importante para a prosperidade da sociedade, mais o acesso à escola primária ainda era restrita a uma pequena parcela da população. Muitos motivos eram atribuído a isso, dentre os quais, a ausência de transporte, material didático precário, a falta de professores, dificuldade de transporte desses professores, a seca, entre outros fatores que interferiam na organização do ensino assim como no sistema administrativo do estado.

Em 1940 foi criado o Fundo Nacional do Ensino Primário e com o auxílio do FNEP foi criado um programa nacional de construções de prédios escolares para zona rural, nesse período houve também a implantação da Lei Orgânica do Ensino Primário. Em 1942 há uma crise no Piauí, crise nos transportes ocasionada pela falta de combustível, que dificultou o transporte de materiais e de professores e retardando as correspondências escolares, o Piauí ainda enfrenta a seca e os contingentes da guerra. Mesmo com essas dificuldades a educação continuou em ascensão, houve um aumento de matrícula no ensino primário de 319 alunos em relação ao ano anterior. E se criou 11 novas escolas municipais. No período de 1946 a 1949, foram firmados quatro convênios para a construção de 203 prédios de escolas primárias rurais. (BRITO, 1996).

No ano de 1950 no sistema municipal houve um aumento das escolas, Santana declara que:

tanto o número de escolas isoladas quanto o número de matrículas de responsabilidade da rede municipal multiplicou-se de um ano para o outro, seguindo a concepção de “progresso da nossa cultura” que circulava no período e se estendia às escolas, ocasionando a melhoria das instalações e o aumento das mesmas por ação dos municípios. Dessa forma, é notório que os investimentos na expansão do Ensino Primário ocorreram em paralelo às ações do governo estadual, uma vez que os municípios mantiveram o ritmo de expansão da rede escolar municipal em consequência da demanda por esse nível de ensino. (2011,p.51).

No ensino primário houve um grande crescimento de matrícula passando de 16.461 alunos em 1955 para 103.273 alunos em 1956. No ano de 1958 foi construída 35 novas salas de aula para o ensino primário. Em 1960 as matrículas no ensino primário comum da rede estadual atenderam a 47.900 alunos, sendo 13.938 na capital e 33.962 no interior do estado, no ano seguinte as matrículas da rede

municipal, estadual e particular chegou a 92.643. (BRITO, 1985).

Nesse período o ensino primário tem por fins o desenvolvimento do raciocínio e das atividades de expressão das crianças e sua interação no meio físico e social. Percebe-se a evolução que ocorreu sobre a função da escola primária que é vista não só como um espaço de instrução do código escrito mais sim o espaço de formação de cidadãos.

### **Conclusões**

A pesquisa procura reconhecer as fases da formação da rede escolar piauiense, fazendo uma retrospectiva sobre os debates existentes acerca da rede escolar no Piauí, enfocando os aspectos educacionais, mais também considerando os acontecimentos sociais pertinentes na época, pois a realidade social muitas vezes é determinante para compreender a realidade do sistema educacional. Mesmo com algumas dificuldades em torno dos recortes históricos (1930-1970) por ser extensos, e pelas inúmeras dificuldades encontradas ao se trabalhar com documentos antigos, ressaltamos que este estudo é parte de uma pesquisa mais ampla, e que irá contribuir para um maior conhecimento sobre as escolas primárias no Piauí. Colaborando não só para a história da educação no Piauiense, mas também para a história da educação brasileira.

### **Referencias**

BRITO. Itamar Sousa. **História da educação no Piauí**. Teresina: EDUFPI, 1996.

BRITO. Itamar Sousa. **Memória histórica da Secretaria de Educação**. Teresina: Secretaria e Educação, 1985.

FERRO, Maria do Amparo Borges. **Educação e Sociedade no Piauí Republicano**. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1996.

LOPES, Antônio de Pádua Carvalho. (1996) **Beneméritos da Instrução: A feminização do magistério primário piauiense**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará.

SANTANA, Maria do Perpetuo Socorro Castelo Branco. **A Constituição da rede escolar e a prática das professoras primárias na zona rural do Piauí nos anos de 1940 a 1970**. Teresina: Universidade Federal do Piauí, 2011. Dissertação (Mestrado em educação).

BURKE, Peter. **A Escrita da História**. São Paulo: Ed. Da UNESP. 1992.